



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO  
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

**FERNANDA DE SOUSA RODRIGUES**

**A IMPORTÂNCIA DO USO DO LIVRO DIDÁTICO NA DISCIPLINA  
DE SOCIOLOGIA NA MODALIDADE DE ENSINO EJA**

**SUMÉ - PB  
2017**

**FERNANDA DE SOUSA RODRIGUES**

**A IMPORTÂNCIA DO USO DO LIVRO DIDÁTICO NA DISCIPLINA  
DE SOCIOLOGIA NA MODALIDADE DE ENSINO EJA**

**Monografia apresentada ao Curso de  
Licenciatura em Ciências Sociais do  
Centro de Desenvolvimento Sustentável  
do Semiárido da Universidade Federal de  
Campina Grande, como requisito parcial  
para obtenção do título de Licenciada em  
Ciências Sociais.**

**Orientador: Professor Dr. Valdonilson Barbosa dos Santos.**

**SUMÉ - PB  
2017**

R696i Rodrigues, Fernanda de Sousa.

A importância do uso do livro didático na disciplina de sociologia na modalidade de ensino EJA. / Fernanda de Sousa Rodrigues. Sumé - PB: [s.n], 2017.

43 f.

Orientador: Professor Dr. Valdonilson Barbosa dos Santos.

Monografia - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso de Licenciatura em Ciências sociais.

1. Ensino de sociologia - EJA. 2. Educação de jovens e adultos - sociologia. 3. Sociologia – livro didático. I. Título.

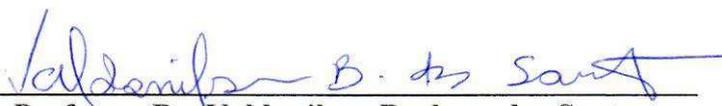
CDU: 316:37(043.1)

**FERNANDA DE SOUSA RODRIGUES**

**A IMPORTÂNCIA DO USO DO LIVRO DIDÁTICO NA DISCIPLINA  
DE SOCIOLOGIA NA MODALIDADE DE ENSINO EJA**

**Monografia apresentada ao Curso de  
Licenciatura em Ciências Sociais do  
Centro de Desenvolvimento Sustentável  
do Semiárido da Universidade Federal de  
Campina Grande, como requisito parcial  
para obtenção do título de Licenciada em  
Ciências Sociais.**

**BANCA EXAMINADORA:**

  
\_\_\_\_\_  
**Professor Dr. Valdonilson Barbosa dos Santos.**  
**Orientador–UACIS/CDSA/UFCG**

  
\_\_\_\_\_  
**Professor M. Filipe Gervásio Pinto da Silva.**  
**Examinador I – UACIS/CDSA/UFCG**

\_\_\_\_\_  
**Professor Dr. Isaac Alexandre da Silva.**  
**Examinador II – UAEDUC/CDSA/UFCG**

**Trabalho aprovado em: 21 de setembro de 2017.**

**SUMÉ - PB**

Dedico este trabalho aos meus pais, Ana Francisca e Francisco Rodrigues, como resultado de toda dedicação e valores que me ensinaram e que me levaram a essa conquista. Ao meu marido Gilneto Freire pelo carinho e paciência sendo meu incentivo para não desistir.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar discernimento para a realização desta pesquisa.

Agradeço a toda a minha família, irmãos e sobrinhos e em especial aos meus pais por sempre ter acreditado no meu potencial, e nunca desistiram de mim, fazendo de tudo para que eu continue a estudar e realizar um sonho de me ver formada.

Ao meu esposo pela paciência em função de minha ausência devido as atividades do curso. Ao meu professor e orientador Valdonilson Barbosa, por sempre estar disponível a qualquer hora me ajudando com orientações e disponibilizando material para esta pesquisa. O seu carinho contagia a todos.

A todos os professores da graduação por ter tanta paciência com os alunos em especial ao professor Isaac, por ter me envolvido na sociologia e me proporcionar encanto por esta disciplina, a professora Vilma que com suas contribuições me mostrou que todos nós temos potencial de ir muito além do que imaginava. Ao professor Filipe Gervásio por se disponibilizar a me ajudar, estando presente na minha banca examinadora e sei que suas contribuições para esta pesquisa será de grande valia.

E a todos os professores que contribuíram de forma direta ou indiretamente para o meu crescimento intelectual.

A minha amiga de graduação Gabriela Maria, por ter me ajudando tanto com os trabalhos e com explicações quando não conseguia compreender os que os professores explicavam, mesmo sendo muito ocupada sempre tinha um tempinho pra mim.

A todos os colegas de sala que juntos passamos por tantas coisas, em especial nas pessoas de Mesias, Émerson, Jémerson, Gidelson.

A todos os funcionários e secretários desta instituição UFCG pelo respeito e a atenção com os(as) alunos(as).

A minha equipe de trabalho por tantas ausências e nunca reclamar fazendo o meu trabalho quando eu não podia.

A todos aos treze professores da modalidade de ensino EJA, que me acolheram no seu ambiente de trabalho e em especial aos professores da disciplina de sociologia que abriram suas salas para a realização desta pesquisa.

Agradeço aos alunos (as) desta modalidade de ensino que foram muitos receptivos comigo e demonstraram interesse em me ajudar nesta pesquisa.

A todos os funcionários da Escola José Gonçalves de Queiroz, por ter permitido realizar minha pesquisa, e sempre disponíveis ao que precisava na pessoa da professora Edlene Rafael e da psicóloga Maria José.

Agradeço também ao professor Lindonberto Batista por me ajudar nesta pesquisa com os alunos da EJA e acreditar que estes sujeitos, tem potencial.

O bom professor é aquele que se coloca junto com o educando e procura superar com o educando o seu não saber e suas dificuldades, com uma relação de trocas onde ambas as partes aprendem... (PAULO FREIRE)

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo discutir e compreender como os professores da modalidade de ensino EJA, na disciplina de sociologia, utiliza o livro didático. Com o intuito de compreender o ensino/aprendizagem dos (as) alunos (as). Foi uma pesquisa de âmbito qualitativo utilizando as seguintes técnicas, questionário, entrevistas, observações participante, conversas informais, com os (as) alunos (as) e professores (as). Foram analisadas as aulas dos professores da disciplina de sociologia, e aplicado questionário com os (as) alunos (as) desta modalidade de ensino médio EJA sobre o entendimento deles sobre o conhecimento sociológico e o que o uso do livro didático provoca nestes sujeitos, seguindo como referencial a obra de Quézia Furtado, com o livro “Produção do Fracasso no Processo de Escolarização” (2009), que analisa o fracasso escolar na modalidade de EJA. Os resultados obtidos foram que o professor que tem como auxílio para ministrar aula o livro didático consegue interação e aprendizagem dos (as) alunos (as) e aqueles que não usam com frequência o livro didático como suporte para as aulas não conseguem interagir com os(as) alunos (as) e pouco entendimento destes sujeitos na disciplina de sociologia. No entanto, foi detectado que na modalidade de ensino EJA, na disciplina de sociologia a utilização do livro didático torna-se essencial para adquirir êxito no ensino.

**Palavras-chave:** EJA, Ensino de Sociologia, Livro Didático.

## **ABSTRACT**

This work aims to discuss and understand how the teachers of the EJA teaching modality, in the discipline of sociology, uses the textbook. In order to understand the teaching / learning of the students. It was a qualitative research using the following techniques, questionnaire, interviews, participant observations, informal conversations, with the students and teachers. The classes of the teachers of the sociology discipline were analyzed, and a questionnaire was applied with the students of this modality of EJA high school on their understanding of sociological knowledge and what the use of the textbook provokes in these subjects, following as reference the work of Quézia Furtado, with the book "Production of Failure in the Process of Schooling" (2009), which analyzes school failure in the EJA modality. The results obtained were that the teacher who has as a help to teach the textbook the interaction and learning of the students and those who do not use the textbook frequently as a support for the classes can not interact with the as) students and little understanding of these subjects in the discipline of sociology. However, it was detected that in the EJA teaching modality, in the discipline of sociology the use of the textbook becomes essential to succeed in teaching.

**Keywords:** EJA. Teaching Sociology. Didactic Book.

## **LISTAS DE SIGLAS**

EJA	Educação de Jovens e Adultos.
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio.
CNEA	Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo.
LDB	Lei de Diretrizes e Base.
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
CNE	Conselho Nacional de Educação.
CEAA	Campanha de Alfabetização de Adolescentes e Adultos.
MOBRAL	Movimento Brasileiro de Alfabetização.
OCNS	Orientações Curriculares para o Ensino Médio

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>TRAJETÓRIA OU AVANÇO PARA O DIREITO DE TODOS Á EDUCAÇÃO.....</b>	<b>14</b>
2.1	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA MODALIDADE DE ENSINO OU SEGUNDA CHANCE.....	16
2.2	A SOCIOLOGIA NA MODALIDADE DE ENSINO EJA.....	19
2.3	O LIVRO DIDÁTICO NA MODALIDADE DE ENSINO EJA.....	21
<b>3</b>	<b>EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA JOSÉ GONÇALVES DE QUEIROZ, SUMÉ – PB.....</b>	<b>24</b>
3.1	DESCREVENDO OS SUJEITOS E ANALISANDO OS DADOS DA PESQUISA.....	25
3.2	DESCREVENDO OS PROFESSORES DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA E ANALISANDO OS DADOS DA PESQUISA.....	30
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>37</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>
	<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA OS (AS) ALUNOS (AS).....</b>	<b>43</b>
	<b>APÊNDICE B -RELATÓRIO DE ENTREVISTAS COM OS PROFESSORES..</b>	<b>44</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino voltada para jovens e adultos que não tiveram acesso á escola ou não conseguiram acompanhar o ensino integral. Esta modalidade de ensino tem por objetivo oferecer educação aos jovens que sentem a necessidade de aprender.

Ela representa uma trajetória de lutas para que os jovens e adultos consigam estudar, mesmo com muitas dificuldades para que está modalidade de ensino continue a avançar.

De acordo com Lopes e Sousa (2004), esta modalidade de ensino deve ser uma política pública tratada como as outras, tendo consciência que com cada mudança de governo os programas voltados á educação eram substituídos por outros, assim nem concluíam um e outro já substituía muitas vezes sem os recursos necessários.

A modalidade de ensino da EJA traz benefícios para estes jovens e adultos que necessitam para o seu crescimento intelectual, influenciando suas escolhas futuras, havendo a necessidade de respeito com este público por parte dos governos.

Para que este ensino seja efetuado com êxito é necessário que os professores desta modalidade de ensino sejam especializados, pois os jovens e adultos que estão nesta modalidade de ensino não podem receber um ensino infantilizado e sim especial devido sua condição social.

De acordo com Lima (2014), a sociologia que deve existir na sala de aula deve diferenciar com a sociologia da graduação, pois o professor deve sempre pesquisar e treinar para que se consiga levar para os(as) alunos(as) do ensino médio uma sociologia mediadora com a realidade, com base nos teóricos fundadores do pensamento sociológico.

Sendo assim, como está presente nas OCNS, que o problema da sociologia na sala de aula está na transposição de conteúdos, os professores de sociologia não estão sabendo diferenciar o ensino de graduação com o ensino na escola no ensino médio. Por estes motivos foram analisadas as práticas educativas dos professores de sociologia no ensino médio na modalidade de ensino EJA.

A pesquisa realizada na Escola José Gonçalves de Queiroz na cidade de Sumé, PB, com alunos (as) e professores da EJA e tem como questões norteadoras: saber se os professores da disciplina de sociologia estão usando o livro didático durante as aulas? Qual a importância do livro didático? e quais as vantagens que o livro didático provocam nos (as) alunos (as)?. Visando compreender como os professores e alunos (as) desta modalidade de ensino estão compreendendo o sentido da Sociologia.

Este interesse surgiu devido ter percebido o quanto os alunos(as) do ensino médio tem dificuldade em entender a disciplina de sociologia. A disciplina está disponível apenas no ensino médio, sendo uma área de conhecimento nova para os (as) alunos (as).

Neste caso, na modalidade de ensino EJA, os (as) alunos (as) recebem ainda menos os conhecimentos que a disciplina dispõe, conhecimentos estes que podem causar maior dificuldade de aprendizagem dos (as) alunos (as) em interpretar a sociologia, criando uma barreira a esta disciplina.

Com base nestes quesitos realizei uma pesquisa com os (as) alunos (as) desta modalidade de ensino com procedimentos de investigações que foram fundamentais para a realização da pesquisa. Os procedimentos foram: questionário com os (as) alunos, conversas informais, observação participante e entrevistas direta com os professores da disciplina de sociologia.

A pesquisa realizada é de âmbito qualitativo. Goldenberg (2015) explica que a pesquisa qualitativa não se preocupa-se com quantidade em números, mas aprofundar a compreensão acerca de um grupo social. Tendo em vista que participaram todos os (as) alunos(as), pois as turmas analisadas apresentava poucos (as) alunos (as). Sendo que na adoção dessa abordagem, não existe a defesa de uma premissa única de pesquisa para todas as ciências, uma vez quando se trata de Ciências Sociais, existem especificidades em todas, o que demonstra que para cada pesquisa existe uma metodologia própria.

Seguindo também de entrevistas diretas como citada por Albarello (1997), seguida de um roteiro padronizado para todos os entrevistados. Para que através das entrevistas, interpretar uma visão geral do problema a ser pesquisado.

O questionário com os (as) alunos (as) foi dividido em três seções. A primeira seção desta pesquisa foi coletar dados do perfil socioeconômico dos (as) alunos (as), para assim conseguir analisar o ensino aprendizagem destes sujeitos, tendo como ponto principal o entendimento do livro didático.

A segunda seção foi realizada com quatro perguntas abertas e fechadas, com questões sobre o motivo de estar cursando a modalidade de Ensino EJA e a intenção dos (as) alunos (as) de avançarem nos estudos dando continuidade ingressando em uma universidade.

Na terceira seção foram realizadas oito perguntas sobre o entendimento básico de sociologia, sobre a importância do uso do livro didático, a importância que o livro didático oferece e quais os recursos didáticos utilizados durante as aulas, ou em atividades extraclasse pelo professor de Sociologia.

Após a observação das aulas da disciplina de sociologia foram coletados dados com os (as) alunos (as) através de conversas informais, foram relatados as dificuldades enfrentadas pelos alunos (as) para se conseguir manter nesta modalidade de ensino e conseguir concluir o ensino médio. Quando estamos nos referindo aos alunos (as) usamos sempre nomes fictícios para preservar a identidade do informante.

Com os professores foram usadas entrevistas visando captar o entendimento dos sujeitos sobre o livro didático como suporte para as aulas e quais materiais didáticos utilizados durante as aulas, estas perguntas foram propositalmente buscando entender o que os professores entendem sobre a importância da utilização do livro didático e se conseguem compreender os conteúdos presentes no livro de sociologia.

Com os dois professores entrevistados foram utilizados códigos para indicar e diferenciá-los.

## 2 TRAJETÓRIA OU AVANÇO PARA O DIREITO DE TODOS A EDUCAÇÃO.

Para se entender esse marco histórico da modalidade de educação básica EJA, faz se necessário, uma breve discussão sobre seu surgimento e os avanços adquiridos pela educação ao longo dos tempos. Pierro-Joia-e- Ribeiro (2001) faz uma sucinta descrição deste marco importante.

No Brasil, a educação de adultos se constitui como tema de política educacional, sobretudo a partir dos anos 40. A menção à necessidade de oferecer educação aos adultos já aparecia em textos normativos anteriores, como na pouco duradoura Constituição de 1934, mas é na década seguinte que começaria a tomar corpo, em iniciativas concretas, a preocupação de oferecer os benefícios da escolarização a amplas camadas da população até então excluídas da escola. Essa tendência se expressou em várias ações e programas governamentais, nos anos 40 e 50. Além de iniciativas nos níveis estadual e local, merecem ser citadas, em razão de sua amplitude nacional: a criação do Fundo Nacional de Ensino Primário em 1942, do Serviço de Educação de Adultos e da Campanha de Educação de Adultos, ambos em 1947, da Campanha de Educação Rural iniciada em 1952 e da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo em 1958. (Pierro-Joia-e-Ribeiro,p.59, 2001)

Outro marco importante e de grande avanço para a educação de jovens e adultos foi a Campanha de Alfabetização de Adolescentes e Adultos – CEAA, criada em 1947 com as seguintes estratégias,

A campanha possuía duas estratégias: os planos de ação extensiva (alfabetização de grande parte da população) e os planos de ação em profundidade (capacitação profissional e atuação junto à comunidade). O objetivo não era apenas alfabetizar, mas aprofundar o trabalho educativo. Essa campanha – denominada CEAA – atuou no meio rural e no meio urbano, possuindo objetivos diversos, mas diretrizes comuns. No meio urbano visava a preparação de mão-de-obra alfabetizada para atender às necessidades do contexto urbano-industrial. Na zona rural, visava fixar o homem no campo, além de integrar os imigrantes e seus descendentes nos Estados do Sul. (LOPES & SOUZA, p.4)

Em seguida no governo de Kubitschek (1956-1961), conhecido por anos dourados, foi criado o (CNEA), Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, mas que por motivos financeiros foi extinta em 1963.

Outro marco importante foi em 1960 quando Paulo Freire contribui de forma gradativa para que a educação da EJA, ganhe força, suas ideias revolucionárias tinham como intenção tornar os (as) alunos mais críticos para o diálogo e não apenas para o letramento.

A educação proposta por Paulo Freire (1997) era uma educação com o homem e não para o homem, sua ideia era haver diálogos entre professor e aluno (a) sendo uma

alfabetização conscientizada e não apenas o repasse de conhecimento. Para que a educação dos adultos não terminasse apenas no ensino médio, para que assim os jovens e adultos concluíssem o ensino médio e que através da escola especializada para eles (as), os (as) alunos (as) buscassem ingressar nas universidades ou em escolas técnicas.

Em seguida, no ano de 1970, é criado o MOBRAL, um programa do Governo Federal com a intenção de alfabetizar jovens e adultos tornando-os hábitos a leituras e cálculos, este programa foi extinto em 1985 devido a uma redemocratização e substituído pela fundação EDUCAR, porém sem o mesmo suporte financeiro necessário para a sua manutenção.

Mas o direito a Educação Básica, só seria estendido aos jovens e adultos na Constituição Federal de 1988.

Em 1990, ocorre uma descentralização política tendo como consequência a extinção da fundação EDUCAR.

De acordo Pierro-Joia-e-Ribeiro (2001) em 1993, houve um retrocesso na alfabetização dos jovens e adultos, devido aos cortes de investimentos. O senador Darcy Ribeiro e Sergio Costa entre outros declararam que não era necessário investimento a essa modalidade de ensino na educação, alegando que os adultos já estavam acostumados com essa condição de vida e que o ensino para eles não teriam nenhuma serventia.

Em 1996 o IBGE constatou que existe um forte aumento dos jovens entre 15 e 18 anos que estão optando pela modalidade de ensino dos supletivos, em busca de mercado de trabalho. Os jovens abandonavam o ensino regular para trabalhar e assim muitas vezes optava pelo supletivo com a intenção de melhorar de cargos no ambiente de trabalho. Neste caso se necessita que os programas governamentais desse continuidade como cita, Lopes-e-Sousa, (2004) que,

É preciso de haja continuidade das ações governamentais. O Programa Brasil Alfabetizado foi criado para ter duração de quatro anos - enquanto durar a gestão do governo Lula. Contudo, nada impede que o próximo Presidente dê continuidade a esse programa. Os resultados seriam muito melhores se houvesse seguimento nos programas já implantados, pois evitaria perda de tempo e de dinheiro na criação de novos programas, como vem acontecendo ao longo dos anos: muda o presidente, mudam os programas. Deve haver, também, a ligação do programa de alfabetização com outros programas governamentais ou não, como é o caso do bem sucedido programa Alfabetização Solidária. Que é hoje indiscutivelmente um programa de relevância quando o assunto é alfabetização de jovens e adultos. Sua abrangência educacional transcende as fronteiras Brasileiras e já é destaque e modelo de Educação em vários países. (Lopes-e-Sousa, p.9,2004)

## 2.1 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA MODALIDADE DE ENSINO OU SEGUNDA CHANCE

A modalidade de ensino EJA, é um ensino voltado para pessoas acima de 15 anos que estiveram fora do sistema educacional ou de alguma forma, por qualquer outro motivo, não conseguiram acompanhar o sistema de ensino na sua idade “correta”, determinada pelo sistema Educacional Brasileiro.

De acordo com Furtado (2009), esta modalidade de ensino para jovens e adultos, conceituada como EJA, possibilita uma segunda chance de aprendizagem para aquelas pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar, ou porque não desejasse estar no âmbito escolar por diversos motivos, tais como, condições financeiras ou não conseguisse acompanhar os demais alunos(as). Mas o que realmente importa neste momento é que estes alunos(as) estão em busca de aprendizagem buscando a escola como o seu propósito para o crescimento.

Ao analisar a modalidade de ensino da EJA, escuta-se de muitos professores que os(as) alunos(as) que estão nesta modalidade de ensino é devido não conseguirem manter-se no ensino regular e desta forma estão afirmando que a modalidade de ensino da EJA sejam um ensino irregular e o (a) aluno (a) quando retorna a EJA estão em busca apenas de um diploma de superação.

E ao buscar entender esta modalidade de ensino pude perceber que para muitos alunos (as) frequentadores seja sua superação de aprendizagem por não ter conseguido concluir os estudos durante o período de sua infância ou adolescência e estão em busca de uma alternativa para assim buscarem crescimento de aprendizagem e que é de direito do cidadão, como está prevista na resolução de nº 1, de cinco (5) de julho de 2000, do Conselho Nacional de Educação (CNE), onde constitui as diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos, esta modalidade de ensino deve atender:

- I. Quanto à equidade, a distribuição específica dos componentes curriculares a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação;
- II. Quanto à diferença, a identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores;
- III. Quanto à proporcionalidade, a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas

assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica. (Brasil,1996,p,23)

Ao entender que esta modalidade de ensino a EJA seja um direito do cidadão, é necessário que os (as) alunos (as) recebam uma educação de qualidade, uma educação em que os (as) alunos (as) consigam compreender o sentido de se estudar e aprender. Para que estes requisitos sejam inseridos nos (as) alunos (as) é necessário que os professores sejam preparados, para assim obterem êxito no ensino/aprendizagem com os (as) alunos (as).

No entanto, a necessidade da escola em manter um corpo docente preparado é necessária para que,

[...] o sucesso escolar dependeria em grande medida, do capital cultural possuído pelos indivíduos. (Bourdieu,p.36, 2009)

Ao analisar o sistema educacional, e buscando compreender o porquê o sucesso escolar está longe de acontecer, visando deter-se aos direitos e deveres de todas as partes que compõe o sistema educacional como os programas governamentais, a Escola, o corpo docente, e alunos (as), pude me inteirar neste meio e perceber o quanto existem dificuldades no processo ensino aprendizagem, tanto com o despreparo dos professores ao lidar com a realidade do (a) aluno (a), como programas de governos maus sucedidos, pois a realidade da Educação Brasileira não apenas os (as) alunos (as) estão sendo vítimas de um desenvolvimento educacional precário.

Mas também os professores e gestores das escolas que enfrentam a dura tarefa de ministrar aulas sem suportes didáticos ou com livros desatualizados e na maioria das vezes sem nenhuma preparação para exercer a tarefa de educador devido a falta de materiais didáticos para servir de suporte entre professores e alunos(as), a necessidade da escola não se limita apenas a falta de material didático, existem também falta de funcionários para exercer as atividades que uma escola precisa, tornando-os funcionários sobrecarregados de atividades para se manter a ordem e organização na escola, deixando a desejar o ensino qualificado, devido ao cansaço físico.

Assim fazendo uma educação bancária criticada por Paulo freire (1997), onde é preferível que usasse a forma de decorar as sílabas como códigos para formar as palavras, deixando de lado a importância de se aprender como o entendimento e a interpretação das letras e frases, podendo ser chamado como um método bancário, o diálogo que deve existir entre professor e aluno (a) é essencial para que se consiga ter o entendimento dos (as) alunos(as), pois;

A partir da intersubjetividade originária, poderíamos dizer que a palavra, mais que instrumento, é origem da comunicação\_ a palavra é essencialmente dialogo. (FREIRE, p, 26, 1997)

A falta de professores especializados para se trabalhar na modalidade de ensino EJA, torna esta modalidade de ensino, um ensino com pouco diálogo ou com nenhuma participação dos (as) alunos (as). Visando salientar que os (as) alunos (as) do turno da noite e que estão integrados ao ensino da EJA tem uma redução de carga horária de aulas ao comparar-se com os alunos que estudam durante o dia.

No entanto faz se necessário que;

O professor da EJA deve compreender a necessidade de respeitar a pluralidade cultural, as identidades, as questões que envolvem classe, raça, saber e linguagem dos seus alunos, caso contrário, o ensino ficará limitado à imposição de um padrão, um 13 modelo pronto e acabado em que se objetiva apenas ensinar a ler e escrever, de forma mecânica. Enfim, o que se pretende com a educação de jovens e adultos é dar oportunidade igual a todos. (Lopes e Sousa, pgs. 12 e 13,2004)

Com esta diminuição de tempo e horas para finalizar o ensino médio na modalidade EJA, é necessário que o (a) professor tenha entendimento de como envolver os (a) alunos (as) com os conteúdos programados pelo plano pedagógico da escola, afim de buscar exprimir os conteúdos sem prejudicar os(as) alunos (as) que precisa destes conhecimentos que estão em busca na escola.

Mas para conseguir total conhecimento destes quesitos é necessário que o professor da EJA, seja especializado para tal função nesta modalidade de ensino EJA, pois o ensino médio para jovens e adultos deve ser diferenciada, onde estes alunos (as) são jovens e adultos e não pode receber um ensino infantilizado.

Mesmo o ensino médio tendo suas finalidades como está previsto na LDB, na lei 9394/96 (Art.32),

I.A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;  
 II. A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;  
 III. O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, e prática. (BRASIL, 1996, pg 23)

A modalidade de ensino EJA, deve receber um ensino diferenciado, pois mesmo

ciente que o conteúdo que está se trabalhando na modalidade de ensino EJA deve ser exprimido como já está exposto no livro didático dos (as) alunos(as), o professor deve estar atentos da realidade do seu aluno(a) fazendo com que ele sinta a necessidade de dar continuidade aos estudos.

O professor deve mostrar para seus alunos (as) a importância de estudar e que é através da educação o caminho para o sucesso profissional.

## 2.2 A SOCIOLOGIA NA MODALIDADE DE ENSINO EJA

A sociologia é uma disciplina recente na grade curricular do Ensino Médio e na modalidade de ensino EJA, a mesma tem por objetivo formar cidadãos mais críticos e entendedores dos problemas da sociedade. Sendo fundamental que os governantes tenha uma maior atenção nesta modalidade, pois,

Nas políticas públicas aligeiradas que observamos hoje no Brasil, a modalidade de ensino que constitui a EJA apresenta-se como um direito do cidadão, tentando afastar-se da ideia de compensação e assumindo a reparação e equidade, aprendizagem e qualificação permanentes e não de caráter suplementar, mas fundamental. (FRIEDRICH et al, 2010, p.403)

Como é um direito do cidadão, Furtado (2009), explica que não podemos nos acostumar que a modalidade de ensino da EJA seja considerada anormal ou irregular, pois assim estaremos tratando esta modalidade de ensino de forma preconceituosa.

A forma que devemos chamar a modalidade de ensino EJA, é como uma primeira ou segunda chance de estudar em um ensino regular, estabelecido por lei,

**Art.37.** A educação de jovens e adultos será destinada aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

§1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente ao jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

§ 2º O poder publico viabilizara e estimulara o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares ente si. (Brasil,1996).

Mesmo tendo seus direitos reservados por lei, a dificuldade de aprendizagem dos (as) alunos(as) que estuda na modalidade de ensino EJA, é maior devido a diminuição da carga horária e o número de aulas, assim deste modo não é conseguido explicar de forma

exploratória os conteúdos ofertados nos livros didáticos, que também é abordado nas OCNS que a dificuldade está também na transposição de conhecimentos pois,

Um dos grandes problemas que se encontram no ensino de Sociologia tem sido a simples transposição de conteúdos e práticas de ensino do nível superior – tal como se dá nos cursos de Ciências Sociais – para o nível médio. (OCN, p. 103,2006)

Porque não adianta o(a) professor(a) utilizar o livro didático e não saber transmitir para os(as) alunos(as). Então não podemos nos prender apenas a transferir conteúdos para os(a) alunos(as), os (as) professores(as) devem insistir como afirma Freire 1996,

É preciso insistir: este saber necessário ao professor - que ensinar não é transferir conhecimento - não apenas precisa ser apreendido por ele e pelos educandos nas suas razões de ser - ontológica, política, ética, epistemológica, pedagógica, mas também precisa ser constantemente testemunhado, vivido. (FREIRE, 1996, p. 27)

Nesta modalidade de ensino EJA, a insistência dos professores na disciplina de sociologia deve ter maior intensidade devido á diminuição de horas/aulas que assim não permitem que os (as) alunos (as) consigam interpretar o sentido desta disciplina tão rica e importante em conhecimentos como as outras disciplinas ofertadas no ensino da EJA, pois esta disciplina é ofertada apenas com uma aula por semana e no caso a duração de aula nesta modalidade de ensino é de 40 minutos. Tornando cada minuto de aula muito importante para que se consiga entender o fundamento de sociologia, esta disciplina é ofertada apenas no ensino médio, influenciando os(a) alunos(a) na escolha da profissão como está explicitado nas OCNS,

O ensino médio pode ser entendido como momento final do processo de formação básica, uma passagem crucial na formação do indivíduo – para a escolha de uma profissão, para a progressão nos estudos, para o exercício da cidadania, conforme diz a lei –, por isso a presença ou ausência da Sociologia é desde já indício de escolhas, sobretudo no campo político. (OCN'S, p111, 2006)

Sendo importante que esta disciplina seja atuante na vida do (a) aluno (a), pois assim adquirem um capital cultural, sendo influentes em suas decisões para o mercado de trabalho.

### 2.3 O LIVRO DIDÁTICO NA MODALIDADE DE ENSINO EJA

Os primeiros manuais de sociologia surgem nos períodos de 1931 a 1948, estes manuais evidenciavam a relação dos problemas que estavam acontecendo neste período. (Meucci 2000) esclarece de forma sucinta;

A formação de nosso primeiro conjunto de manuais de sociologia foi, pois, obra de esforço de dezenas de autores preocupados com a difusão da nova área de conhecimento no sistema regular de ensino. (MEUCCI, 2000, p.122).

Com inclusão dos livros de sociologia, no ensino da EJA, possibilitou que os alunos (a) pudessem ter suporte de material didático para estudar e como auxílio para as pesquisas.

O(a) professor (a) de sociologia da EJA deve trabalhar com o livro especial para esta modalidade de ensino, pois o mesmo já vem com conteúdos reduzidos, devido á modalidade de ensino EJA ter menor tempo de duração do que o ensino integrado.

Este ano houve algumas mudanças na modalidade de ensino EJA, a primeira mudança foi de que agora a EJA não é mais tratada por séries e sim por ciclos, vou explicar: O ciclo VI equivale as turmas de 1º e 2º ano e o ciclo VII equivale as turmas do 3º ano. No ciclo VI, o (a) cursa cada série em 6 meses, no ciclo VII que equivale o 3º ano o (a) aluno (a) não conclui em tempo reduzido como antes em 6 meses agora sua duração é de 1 ano de dedicação aos estudos, mesmo assim com esta mudança os(a) alunos(as) não estarão concorrendo por iguais com os alunos (as) do ensino médio integral, pois na modalidade EJA, o tempo de duração de aula é menor.

Ao realizar uma pesquisa de âmbito qualitativo na Escola Estadual de Ensino médio professor José Gonçalves de Queiroz, na cidade de Sumé PB, pude me inteirar dos problemas da escola e perceber o quanto ainda é confuso para os(a) alunos(as) e professores se adaptarem a este novo sistema de ensino como é agora em ciclos e não mais em séries como antes, uma mudança que foi apenas comunicado aos professores sem nenhum treinamento para o entendimento desta atualização.

Havendo muitas dificuldades nesta Escola, pois durante este ano ela não recebeu os livros atualizados ao novo sistema, não atendendo as necessidades deste novo sistema de ensino, sendo uma forma de descaso tanto com os professores quanto com os (as) alunos (as), desta forma está sendo utilizado o livro do ano de 2013.

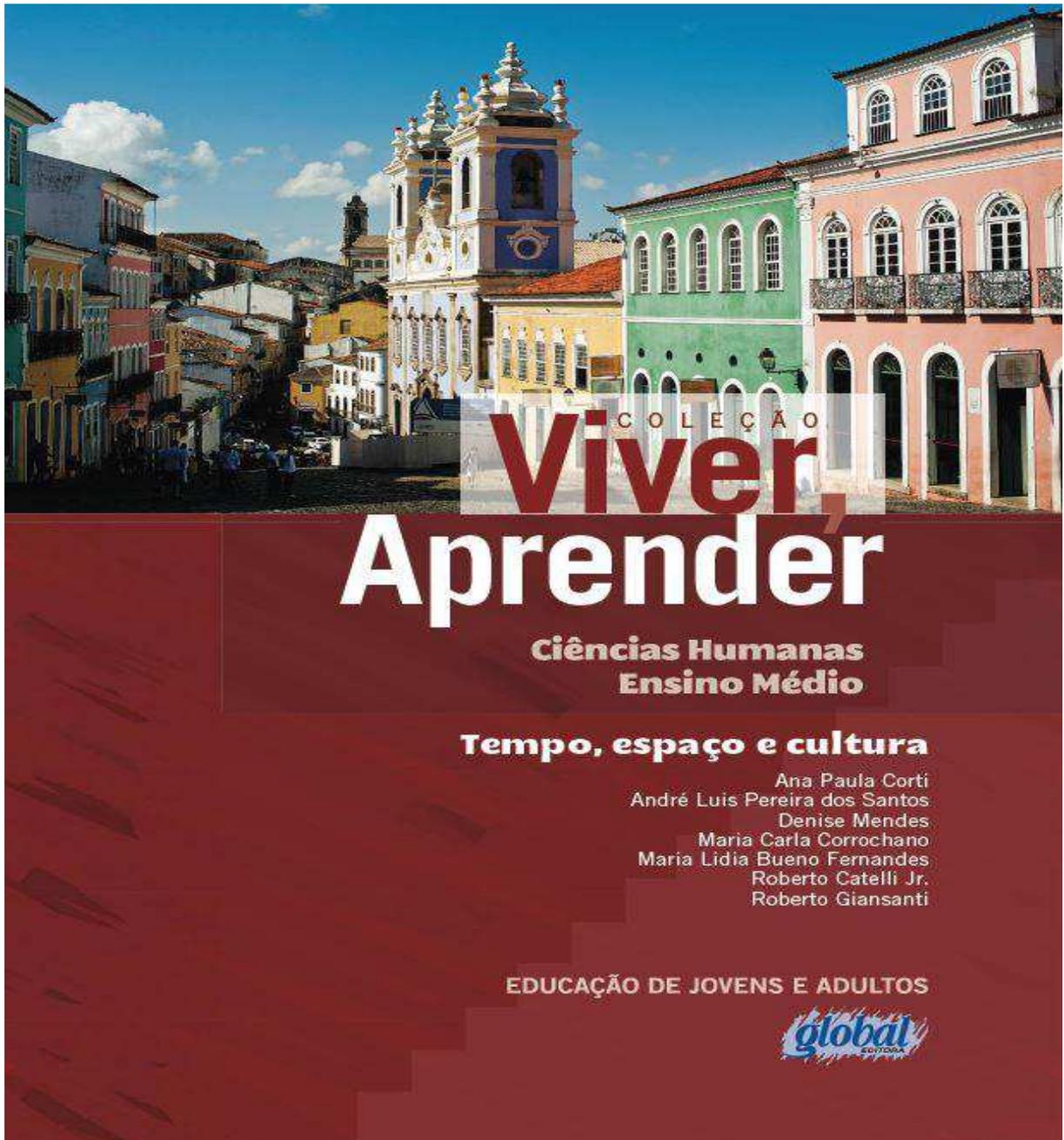
Segundo Freire,

Quanto mais penso sobre a prática educativa, reconhecendo a responsabilidade que ela exige de nós, me convenço do dever nosso de lutar no sentido de que ela seja realmente respeitada, o respeito que devemos

como professores aos educandos dificilmente se cumpre, se não somos tratados com dignidade e decência pela administração privada ou publica da educação. (FREIRE, 1996, p.96)

O livro utilizado na Escola Estadual de Ensino Médio professor José Gonçalves de Queiroz, foi o livro do ano 2013 da coleção “Viver, Aprender \_ Ciências Humanas Ensino Médio Educação de Jovens e Adultos, vários autores.

**Ilustração 1** – Capa do livro didático utilizado.



**Fonte:** Global Editora.

Neste livro contém apenas nove capítulos de sociologia e filosofia, sendo um livro com os conteúdos reduzidos para os jovens e adultos, todos os capítulos são de fácil entendimento para o (a) aluno(a), pois aborda questões que estão presentes na vida destes jovens e adultos, como “Democracia e Direitos Humanos” tendo em vista que o(a) professor(a) tenha conhecimento do conteúdo de se trabalhar em sala de aula e que busque relacionar com a realidade dos(as) alunos(as) para que se consiga entendimento e diálogo de ambas as partes, como diz Freire,

Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. (Freire, p28, 1996)

Para isto faz se necessário que o(a) professor(a) tenha entendimento da realidade dos(as) alunos(as) e dos conteúdos utilizados em sala de aula como forma de se aprofundar conduzindo os(as) alunos(a) a autoeducação, como se refere Barrachil,

As metodologias de ensino devem conduzir o educando a autoeducação, á autonomia, á emancipação intelectual. Elas dirigem a aprendizagem do educando para que este incorpore normas, atitudes e valores que o torne um cidadão participante, voltado para o crescente respeito ao próprio homem e a sua produção. (BARRACHIL, 2004, apud, SILVA, 2013, p.34)

Diante deste comentário faz se necessário entender que na perspectiva de (Bourdieu,2009) ao longo do tempo, as melhores estratégias acabariam por ser adotadas pelos grupos e seriam então incorporadas pelos agentes como parte do seu hábito. De acordo com Bourdieu;

A posse de capital cultural favoreceria o êxito escolar, em segundo lugar, porque propiciaria melhor desempenho nos processos formais e informais de avaliação. (BOURDIEU, 2009, p.52)

Bourdieu (2009), observa que a avaliação escolar vai muito além de simples verificação das aprendizagens, incluindo verdadeiro julgamento cultural, estético e, até mesmo, moral dos (as) alunos (as). Cobra-se que os (as) alunos (as) tenham um estilo elegante de falar, de escrever e até mesmo postar; que se mostre sensíveis as obras da cultura legítima, que sejam intelectualmente curiosos, interessados e disciplinados; que saibam cumprir adequadamente as regra de “boa educação”.

No entanto o comportamento a fala e o dialogo pode contar como avaliar a aprendizagem do (a) aluno (a), não os apenas provas, pois á escola deve favorecer o dialogo dos (as) alunos (as). Desta forma o professor analisa todos os aspectos apresentados pelos alunos (as) e suas evoluções.

### **3 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ GONÇALVES DE QUEIROZ EM SUMÉ**

A primeira análise realizada para a objetivação deste trabalho foi a observação das aulas ministradas no ensino médio da EJA, com os professores da disciplina de sociologia. A intenção deste trabalho foi fazer uma análise com os(as) alunos(as) e professores de sociologia sobre o uso dos livros didáticos, o entendimento dos(as) alunos(as) e professores diante da disciplina de sociologia, salientando, contudo, se os(as) alunos(as) estão entendendo o fundamento principal da disciplina de sociologia.

As turmas selecionadas para a realização desta pesquisa foram as turmas do 2º e 3º ano do ensino médio, contendo no total de seis turmas sendo que quatro turmas do 2º ano e duas turmas do 3º ano do ensino médio.

Não foram analisadas as turmas do 1º ano que fazem parte do ciclo VI, pois a realização desta pesquisa teve início no mês de julho, onde os alunos do 1º ano já tinham concluído esta série/ciclo. Nas mudanças realizadas no ensino médio da EJA, que teve início este ano no colégio estadual José Gonçalves de Queiroz o 3º ano, não tendo mais duração de apenas seis meses e sim duração de um ano.

Neste ano de 2017 a Escola Estadual José Gonçalves de Queiroz passou por mudanças nesta modalidade de ensino EJA, após uma atualização no sistema de ensino desta escola a modalidade de ensino da EJA, tornou-se ciclos, as turmas do 2º ano são ciclos VI e as turmas do 3º ano ciclos VII.

Foram assistidas cinco aulas por turma, de forma observatório, tendo um total de 30 aulas observadas, e aplicado questionários com os(as) alunos(as) na última aula observada.

A segunda parte da pesquisa foi a aplicação de questionários com os(as) alunos(as), as perguntas elaboradas para os(as) alunos(as) de sociologia do ensino médio EJA, apresentaram três seções de perguntas contendo um total de 20 questões abertas e fechadas, sendo uma pesquisa qualitativa, pois a intenção desta análise foi o uso do livro didático de sociologia com a aprendizagem do(a) aluno (a) no ensino da EJA. Mas participaram todos os(as) alunos(as), tendo em vista que as turmas são muito pequenas, de no máximo oito alunos(as) por turmas.

Considerando o número de alunos (as) nas turmas, foi necessário analisar várias aulas para poder passar confiança para aos alunos (as) e assim adquirir confiabilidade quanto as perguntas do questionário.

Outra fonte de pesquisa foram as conversas informais, com os (as) alunos (as). A partir destas conversas observei características de alguns alunos (as), que demonstravam um forte interesse no ensino aprendizagem, e também aqueles (as) alunos (as) que não conseguiram entender o motivo central de estarem estudando ou indo pra escola, pois, o interesse pelas aulas eram quase zero, deixando dúvidas.

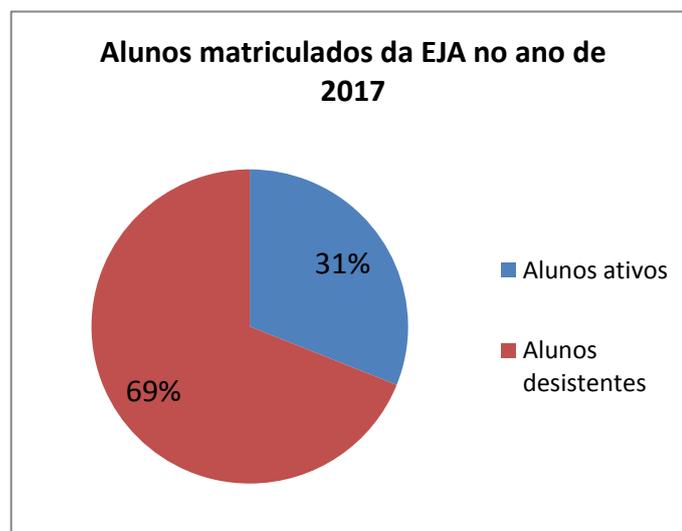
A terceira parte da pesquisa foi realizada com os professores da disciplina de sociologia no ensino médio da EJA, no caso dois professores, o método realizado com estes professores foi á entrevista semi estruturada, guiada de um roteiro, para que assim não desviasse do objetivo deste trabalho. Enfim, a pesquisa obteve resultado satisfatório para a conclusão deste trabalho.

No próximo tópico irei divulgar os dados analisados a partir das respostas dos(as) alunos(as).

### 3.1 DESCREVENDO OS SUJEITOS E ANALISADOS OS DADOS DA PESQUISA

A análise deste trabalho tomou por base dados coletados com trinta e dois alunos, divididos por seis turmas, do ensino médio modalidade EJA, na disciplina de sociologia. Foram aplicados questionários, que foram subdivididos em três seções de perguntas, tendo em vista que foram matriculados (103) cento e três alunos (as), mostrando um número alto de desistentes. O gráfico abaixo demonstra a quantidade dos (as) alunos (as) que desistiram totalizando sessenta e nove por cento (69%).

**Gráfico 01** - Quantidade de alunos matriculados na EJA no ano de 2017



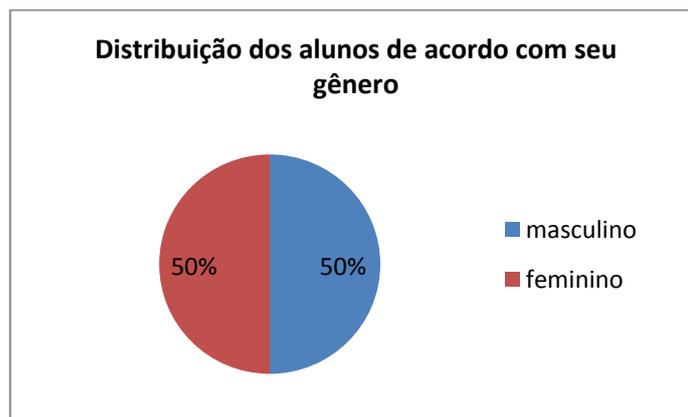
**Fonte:** Construído com dados próprios.

É notório e preocupante observar o gráfico e perceber o número de alunos (as) desistentes desta modalidade de ensino, quando citei no gráfico alunos (as) ativos, identifiquei esses alunos (as) como aqueles que estão estudando durante este período. Ao perguntar a um(a) aluno(a) sobre a desistência dos colegas, foi respondido;

Estudar e trabalhar são muito difíceis, e nos deixa cansados, ai deixamos de estudar, pois a necessidade fala mais alto. (José, 50 anos, Ciclo VII, 2017).

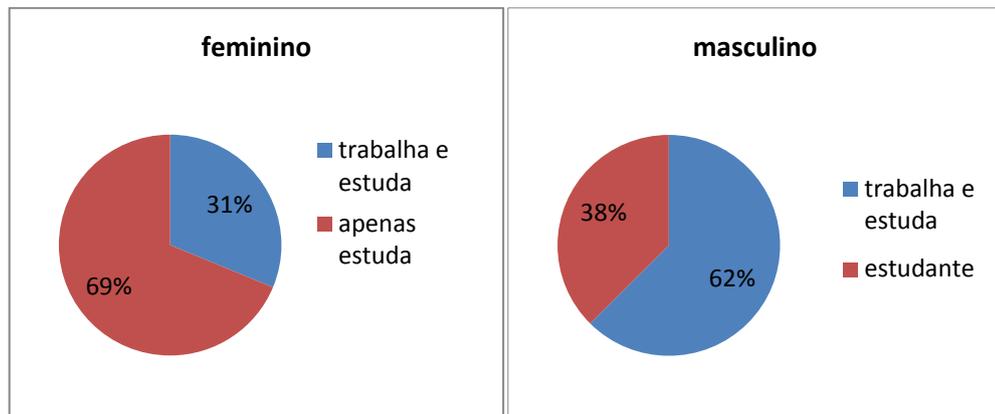
Após análise sobre o número de aluno s(as) matriculados na modalidade de ensino EJA, seguindo o percurso desta pesquisa, será demonstrado abaixo o gênero dos estudantes.

**Gráfico 02 - Quantidade de gênero**



Fonte: construído com dados próprios

A demanda da procura pela EJA, no ensino médio, quanto ao gênero se deu de forma equivalente para homens e mulheres, havendo faixa etária entre 18 a 50 anos dos (as) alunos (as), a maior parte destes sujeitos da pesquisa afirmaram que eram casados. No entanto, o número de alunos (as) que trabalha e estuda tem diferenças bem significativas como mostrarei nos próximos gráficos:

**Gráfico 03** –Alunos (as) que trabalha e estuda

**Fonte:** construído com dados próprios

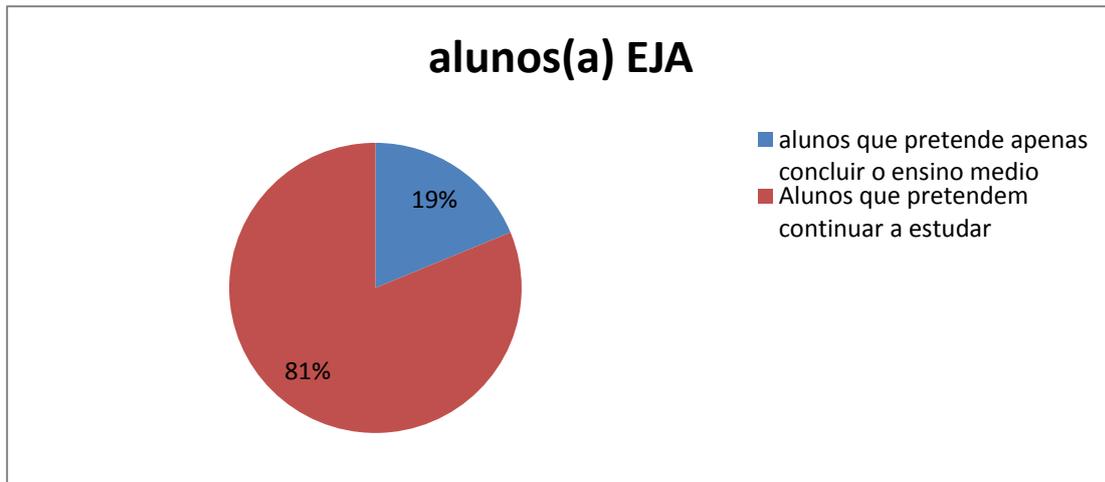
Ao analisar o gráfico é perceptível que o maior número dos que trabalha e estuda é do sexo masculino, havendo maior probabilidade de desistirem de estudar devido ao cansaço, e não terem tempo de ler os livros em casa, nem fazer as atividades extraclasse.

Os (as) alunos (as) que trabalham não conseguem chegar no primeiro horário de aula, pois a aula inicia às 18:30, desta forma o(a) professor (a) sempre inicia a aula com atraso de 15 a 20 minutos, não conseguindo expor todo o conteúdo programado para aquela aula, e para conseguir introduzir todo o conteúdo para o(a) aluno(a) faz-se necessário o uso de atividades extraclasse.

As respostas dos (as) alunos (as) em relação ao motivo de estarem cursando a modalidade de ensino EJA, a maioria relacionou ao trabalho ou a intenção de arrumar um emprego durante o dia, ou ainda, na intenção de ingressar em uma universidade ou curso técnico.

Algumas respostas demonstram a necessidade de dar continuidade aos estudos, no gráfico seguinte mostrarei os dados analisados em relação á intenção de dar continuidade aos estudos.

**Gráfico 04** –Alunos (as) que pretendem ingressar no ensino superior ou curso técnico.



**Fonte:** construído com dados próprios

Neste gráfico, podemos verificar o interesse dos (as) alunos (a) em continuar a estudar, mesmo diante de um alto índice de evasão, um dado animador é que a modalidade de ensino tem gerado interesse aos alunos (a) que estão tentando concluir o ensino médio, os poucos que ficam tem demonstrado interesse em dar continuidade aos estudos.

O(a) professor(a) SI ministra aulas nos ciclos VI na turma A, e no ciclo VII, na turma A e B, que são turmas do 2º e 3º ano, ensino médio, nestas turmas todos os(as) alunos(as) estudam toda a aula com o livro didático e gosta muito, quando afirmam que com a ajuda do livro fica mais fácil revisar o assunto em casa, e quanto ao entendimento sobre o que é sociologia todos demonstraram que entendem o sentido desta disciplina, existindo diálogos do professor com os alunos(as) e participação de todos.

Doutro modo, o(a) professor (a) SII, do ciclo VI, nas turmas B, C e D, do 2º ano os alunos(a) não participam ativamente das aulas e a maioria não sabe nem o conceito de sociologia, e afirma que esta disciplina é muito chata, não havendo interação nem interesse dos alunos(as) na aula, quando perguntado sobre a importância do livro alguns alunos(as) nem sabia que tinha o livro com esta disciplina, pois o(a) professor(a) alega que o livro está atrasado então não utiliza com alunos(as), mesmo sabendo que é o único material didático que ambas possui.

Ao analisar todas essas turmas, pude me reiterar neste meio educacional e perceber o quanto é importante o uso do livro didático para ministrar as aulas, pois é o principal recurso oferecido pela escola, os conteúdos do livro didático, da modalidade de ensino EJA, trazem abordagens teóricas sobre temas atuais como “Direitos Humanos, Democracia, Cidadania, O Mundo do Trabalho e Desigualdade Social”, sendo que estes alunos (as) são alunos

(as)trabalhadores, então o(a) professor(a), deve levar esses temas do livro e abordar com eles para um maior entendimento e participação dos(as) alunos(as).

Na pergunta de como ficaria mais fácil compreender os conteúdos, a maioria dos (as) alunos (as) da turma do (a) professor(a) SI, respondeu que com o auxílio do Datashow o(a) professor(a) ilustrava o conteúdo com imagens diversificando do livro didático, demonstrando melhor entendimento.

A mesma pergunta realizada com os (as) alunos do(a) professor (a) SII, a maioria dos alunos(a) que sabe que tem o livro e não usa, respondeu que se fosse utilizado o livro didático, eles conseguiriam entender os conteúdos, pois assim facilitava as atividades em sala de aula e nas atividades extraclasse.

Havendo nestas turmas do ciclo VI, 2º ano, turmas B,C e D, em que os (as) alunos (as) não consegue escrever corretamente, que não souberam responder a todas as perguntas do questionário.

O uso do livro didático é o único recurso possuído dos (as) alunos (as) da EJA, não por falta de interesse dos professores (as), mas por falta de funcionários na Escola para entregar aos professores (as) no turno noturno. O funcionário responsável da tarefa de disponibilizar os equipamentos trabalha nos turnos manhã e tarde, já que a Escola funciona em horário integral durante o dia, dessa forma, os aparelhos tecnológicos ficam inviabilizados para o turno noturno.

Ao conversar com João perguntei para ele qual a principal dificuldade de aprender sociologia, e a resposta corresponde ao fator socioeconômico:

Eu não consigo responder todas as perguntas do professor e nem fazer todas as atividades, pois trabalho o dia todo e preciso sustentar minha família e no fim do dia estou cansando e muitas vezes até cochilo na aula, eu preciso estudar, pois trabalho no comércio e tenho que aprender a falar direito com os clientes.

A mesma situação encontra-se Simone, mulher solteira e tem (4) quatro filhos para sustentar, então ela nos relatou que,

A necessidade de trabalhar é grande, mais eu preciso pelo menos conseguir ensinar meus filhos a fazer o dever da Escola, pois não posso dar mau exemplo a eles.

Ainda conversando com a aluna Simone, perguntei a ela o motivo de não ter cursado os estudos durante a infância e juventude, ela responde:

A minha infância foi muito dura, meus pais sempre foram muito pobres e nos não tínhamos quase o que comer, então tive que trabalhar muito cedo

não tendo a oportunidade de estudar na infância nem na juventude, depois que tive meus filhos com muito sacrifício voltei a estudar, por perceber que aprendendo eu poderia me destacar no meu trabalho assim poderia ganhar mais dinheiro para sustentar a casa.

Em mais uma conversa informal com um aluno chamado André, que no questionário respondeu trabalhar na agricultura e que não desejava fazer um curso superior, nem curso técnico, daí perguntei o motivo de estar cursando esta modalidade de ensino, ele respondeu:

Nos sempre precisamos sempre aprender, não tenho interesse em entrar na universidade, irei passar vergonha, mas gosto de estudar acho bonito, aquelas pessoas que fala bonito, outro dia veio um professor da uma palestra e eu fiquei escutando ele falar e ele falava tão bem, eu estava com vontade de desistir, mas depois da palestra percebi a importância de aprender e falar educado.

Ao conversar com alguns alunos (as), é notório que o preconceito em dar continuidade aos estudos ingressando em uma universidade estar neles mesmos pois, os mesmos se acham diminuídos por estar cursado a EJA. Estes sujeitos percebem a necessidade de aprender.

A maioria os(as) alunos(as) concordam com a importância do livro didático de sociologia, e afirma que esta disciplina tem muito a acrescentar para eles no cotidiano, e que após a disciplina de sociologia eles(as) conseguiram entender mais sobre as questões da sociedade como a política e o direito do cidadão.

No próximo tópico irei dar continuidade, relatando os dados fornecidos pelos professores de sociologia.

### 3.2 DESCREVENDO OS PROFESSORES DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA E ANALISANDO OS DADOS DA PESQUISA

Com os professores da disciplina sociologia na modalidade de ensino médio EJA, foram analisadas as aulas ministradas e as entrevistas semi estruturadas.

O(a) professor(a) de sociologia SI trabalha com turmas dos dois ciclos de ensino os ciclos VI e VII, totalizando três turmas, uma turma do ciclo VI, que é do 2º ano e duas turmas do ciclo VII, que são as turmas do 3º ano.

É graduado (a) em História pela Universidade Federal de Campina Grande, tem uma especialização em Educação de Jovens e Adultos com ênfase em Economia Solidária. Trabalha com a disciplina de sociologia desde o ano de 2008, iniciou a lecionar na disciplina de sociologia no Estado do Pernambuco.

O(a) professor(a) SII trabalha com as turmas do ciclo VI, totalizando também 3 turmas, é graduado(a) em Educação Física e Pedagogia, com vinte e seis anos em exercício, ao longo de sua carreira fez duas especializações, nenhuma em Educação de Jovens e Adultos, e com pouca experiência nesta modalidade de ensino, sendo apenas seis meses e também na disciplina de sociologia é a primeira vez que atua nesta disciplina.

O roteiro de entrevista foi o mesmo para os dois professores.

### Quadro 1 - Fale um pouco sobre a modalidade de ensino EJA

<p><b>SI</b></p> <p>Educação de jovens e adultos, ela é o resultado da luta de homens e mulheres que historicamente ficaram excluídos da Escola, a educação ainda é muito excludente e depois da constituição de 1988 que garante educação para todos inclusive aquelas pessoas que não tiveram acesso á idade considerada correta e com a ultima LDB, á lei 9394/96, traz a EJA como uma modalidade de ensino o que garante direitos a essas pessoas que por vários motivos tiveram que se evadir da escola, é importante porque ela sendo uma modalidade de ensino ela garante direitos, porque o que tínhamos antes era apenas programa, plataformas de governo que acabava o governo e também os programa e as pessoas nunca tinha acesso realmente a educação de jovens e adultos, então eu vejo a modalidade como algo positivo porque pelo menos na teoria eles passam a ter os mesmos direitos que os alunos(as) da educação regular tem, porque eu digo na teoria porque infelizmente ainda deixa muito a desejar, questão de material didático, os professores nem sempre tem a formação adequada, acredita-se que qualquer um pode ensina na EJA, sem ter uma formação adequada isso mostra o descaso que o governo ainda tem com EJA.</p>
<p><b>SII</b></p> <p>É uma modalidade destinada aos jovens e adultos que não deram continuidade em seus estudos, e para aqueles que não tiveram acesso ao ensino fundamental e médio na idade apropriada.</p>

**Fonte:** construído com dados próprios

Nesta pergunta a intenção seria analisar se estes professores atuantes entendiam o sentido e a importância desta modalidade de ensino para estes alunos (as), pois necessariamente para esta modalidade de ensino não é necessário apenas saber ministrar aula, mas respeitar a dificuldade de cada sujeito presente.

**Quadro 2 - Que materiais didáticos você utiliza em suas aulas**

<p><b>SI</b></p> <p>Eu sempre procuro usar o livro didático, nos últimos anos nos estamos tendo a oportunidade de usar como material didático que é um livro exclusivo da EJA, que não tínhamos, antes os livros que era destinados a EJA geralmente quando o ensino regular não usava mais, chegava novo livros para o ensino regular, aqueles livros que estava sem utilidade era destinado para o público EJA, então nos professores(a) acabava fazendo o uso desses livros, ate porque á dificuldade de preparar material didático. Recentemente veio o livro especifico pra EJA, tanto do ensino fundamental quanto o médio e eu sempre procuro utilizar o livro, é claro que em outros momentos nos utilizamos outros recursos slides, documentários, textos xerografados, mas o que mais usado é o livro didático mesmo ele estando vencido, mais uma vez volto a frisar o descompromisso do governo, porque o livro venceu em 2016 e ainda não foi escolhido o próximo livro, corre o risco de no próximo ano a gente esta trabalhando com o livro de 2016, e o ensino médio regular já escolheu o livro agora para o próximo ano, então isso mostra que á um desrespeito , uma desconsideração com a EJA, porque não será escolhido o livro para a EJA este ano, nos vamos utilizar no próximo ano ainda o livro de 2016, mesmo assim procuro sempre utilizar o livro didático.</p>
<p><b>SII</b></p> <p>Utilizo o livro didático, apostilas, revista o mundo jovem, pesquisas na internet.</p>

**Fonte:** construído com os dados próprios

O interesse em saber quais os materiais didáticos utilizados pelos professores, era analisar o ensino aprendizagem dos (as) alunos (as), pois não adianta o professor utilizar o livro didático ou até outras fontes de material didático se o professor não tem práticas pedagógicas que envolva os (as) alunos(as).

**Quadro 3 - Fale um pouco sobre sua experiência como professor(a) da disciplina de sociologia, tendo em vista que você não tem formação nesta disciplina.**

<p><b>SI</b></p> <p>É um desafio muito grande, infelizmente a educação brasileira passa por isso, não só na EJA, mas também no ensino regular, mas principalmente na EJA, na EJA tem uma visão que os alunos são uns coitadinhos qualquer um professor(a) pode ensinar, mas geralmente quem ensina na EJA é porque esta em final de carreira ou tem dois vínculos, durante o dia trabalha em outra escola e a noite vem ensinar na EJA, por isso existe um rodizio de professores(a) muito grande, um ano um professor leciona na disciplina de sociologia no outro ano já é outro. Eu procuro sempre estudar não tenho a formação em sociologia, mas a minha preocupação maior quando são professores de outras áreas, eu tenho pelo menos tenho formação na área de humanas em História que de certa forma tem uma aproximação em sociologia, mas a gente sente dificuldade sim de trabalhar os conceitos e isso fica uma lacuna muito grande, isso mostra o desrespeito, a falta de compromisso com a educação que é muito forte, porque o ideal</p>
---

que todos os professores fossem da mesma área que leciona e nem formação nos temos, uma formação continuada da EJA, eu estou atuando na EJA, desde 2005 e nunca fiz uma formação da EJA, eu que busquei uma especialização já pra suprir essa carência, porque não nos é oferecido uma formação para pode trabalhar na EJA, porque é uma metodologia diferente, a EJA, é diferente do ensino regular pelo o público que esta lá, são jovens e adultos com toda experiência de vida e difere de uma metodologia que se utiliza para adolescentes e para crianças, do ensino fundamental e médio do ensino regular.

## SII

Eu não sou formada em sociologia, mas sou professora á muito tempo, quando fui convidada para lecionar a disciplina, foi um pouco estranho, mas mesmo tendo experiência em outras disciplinas, foi um pouco difícil achando que não ia conseguir, mas as outras experiência de outras disciplinas, fui me aprofundando na sociologia e vi que a sociologia é o desenvolvimento do aluno(a) é a capacidade de ver a realidade em que vive com o outro, um olhar diferente, é um além do senso comum, é pensar socialmente na diversidade, nas representações sociais sobre as ciências sociais, foi uma experiência esta sendo muito boa, porque não tinha experiência na sociologia, devido estudar tanto como estudei para enfrentar o alunos(a) do ciclo VI, gostei da disciplina e achei que é uma ótima disciplina é a gente ver a realidade do dia a dia do mundo em que vivemos.

**Fonte:** construído com dados próprios

A dificuldade maior observada nas aulas de sociologia foi observar aulas de professores que não tem graduação na disciplina, não estando criticando estes professores que aceitam o desafio de ministrar aula desta disciplina, pois a dificuldade destes professores é entender a disciplina de sociologia e repassar estes conhecimentos com os (as) alunos(as).

### **Quadro 4** - O que você acha do livro didáticos de sociologia nesta modalidade de ensino EJA

#### SI

Eu gosto do livro do ensino médio da modalidade de ensino EJA, porque ele vem dividido por áreas de conhecimentos, linguagens, ciências da natureza, matemática e humanas e á uma interdisciplinaridade nas disciplinas, trabalha com eixos temáticos comuns e cada disciplina vai trabalhar na sua especificidade, então eu acho que o livro é interessante porque ele traz conteúdos voltados para a realidade do aluno(a), no sentido de discursões sobre os direitos humanos, democracia, cidadania, o mundo do trabalho e eles acaba se identificando porque a maioria dos alunos(a) já trabalha sendo um aluno(a) trabalhador, então eles não tem tanta dificuldade de pegar esse campo teórico e fazer uma relação com a pratica pois eles vivencia no dia a dia, por isso que eu acho o livro interessante nesse sentido, pois não é um livro que infantiliza os alunos(a), pois os livros que vinha antes eles eram muito infantilizados e nos trabalhamos com adultos e é um livro que foca mais na realidade do aluno(a) e cabe ao professor também trazer o que esta no livro e fazer essa ponte com a realidade porque segundo a LDB, a EJA, deve ser trabalhada numa relação comum do trabalho, eu sempre procuro fazer essa ponte na medida do possível, infelizmente existe as lacunas a questão de tempo, sociologia só tem uma aula por semana as vezes é

colocada no primeiro horário, o aluno(a) chega muito atrasado se não no ultimo horário quando o aluno(a) já esta cansando, mas a gente consegue de alguma forma despertar nos alunos(a) interesses por questões que eu acho centrais a questão da desigualdade social, a violência, a questão de gênero, eu sempre trabalhei os projetos do Estado com a EJA, já trabalhamos três projetos ganhamos os três já trabalhamos sobre consumo consciente, sobre intolerância religiosa e sobre igualdade de gênero são temas transversais que eu acho que faz uma diferença na vida desse alunos(a), então eu acho positivo o uso do livro didático mesmo estando vencido no ano passado, mas é o material que nos temos é a ferramenta que temos no momento.

## **SII**

É um pouco de conteúdos atrasados, eu não só uso ele, uso também o livro do ensino médio regular que é muito bom da editora moderna e da pra se sair bem, não só vejo o livro didático da EJA, eu procuro outros livros também.

**Fonte:** construído com dados próprios

Ao assistir as aulas dos professores e entrevista-los, observamos diferenças nas respostas, tanto no tempo de atuação nesta modalidade de ensino como no comprometimento com estes alunos (as), pois os(as) alunos(as) que fazem o uso direto do livro didático conseguem dialogar e demonstram entendimento da disciplina de sociologia e demonstra interesse em aprender mais, como o(a) professor(a) SI, aborda que usa continuamente o livro, ao assistir suas aulas foi perceptível o entendimento dos(as) alunos(as) e a valorização do material didático, mesmo entendendo que os(as) alunos(a) necessitam de um livro novo, atualizado.

O professor SI, faz o uso deste material que se encontra atrasado, mas o relaciona com os temas atuais, buscando melhorar para a aprendizagem do (a) aluno (a) e mostrando que é a partir das dificuldades que não podemos nos degradar-se, pois momentos de dificuldade a modalidade de ensino EJA, já teve piores, pois antes os materiais utilizados por esta modalidade eram os livros do ensino médio integral que não tinha utilidades para os estudantes do ensino integral, fazendo á estes jovens e adultos uma educação infantilizada.

Não estou afirmando que a educação brasileira está bem, mas que graças a muitas lutas já se foi alcançado muitas vitórias.

Como também não podemos aceitar a forma que se encontra hoje, deve-se melhorar ainda muito, pois podemos considerar uma vitória, jovens e adultos ter acesso á escola, mas que estes alunos(as) recebam uma educação de qualidade, que professores capacitados estejam atuando nesta modalidade de ensino.

O(a) professor(a) SI, não tem formação na sociologia, mas ao observar estas aulas, pude me reiterar neste meio e destacar que este professor(a) tem compromisso com seus alunos(a), sempre bem atualizado e com bastante conhecimento de causa, buscando relacionar

temas da disciplina de sociologia com a realidade do seu aluno(a), buscando sempre o melhoramento e aprendizagem dos sujeitos, mostrando para os(as) alunos(as) que já vem com uma carga de cansaço durante o dia, que o aprofundamento no ensino de sociologia só tem acrescentá-los, sempre buscando haver interação de outras disciplinas com a sociologia.

No entanto, o professor (a) SII, não demonstra muito entendimento sobre a disciplina de sociologia, pois a mesma está com esta disciplina a pouco mais de seis meses, durante as cinco aulas observadas em nenhuma aula foi utilizado o livro didático, alguns alunos(as) nem sabia que tinha o livro de sociologia, a participação dos(as) alunos(as) é quase zero, fazendo com que os(as) alunos(as) não entendam o conceito de sociologia e sua importância.

O único material didático que os(as) alunos(as) tem acesso o(a) professor(a) SII, não utiliza, dificultando a aprendizagem do(a) aluno(a), pois os conteúdos presentes no livro didático trazem temas atuais que se podem interiorizar nos alunos(a) mostrando o quanto a sociologia traz abordagens sobre o seu dia a dia, tendo em vista que este professor(a) nunca teve experiência com esta disciplina e que atua apenas há seis meses com esta modalidade de ensino.

Os dois professores entrevistados alegaram que nesta modalidade de ensino EJA o tempo de aula é muito pouco por esse motivo não consegue ministrar todo conteúdo programado, mas vale salientar que a aula tem duração de 40 minutos e o número de alunos (as) é bem reduzido tendo no mínimo quatro e no máximo oito alunos por turmas, pensando nesta hipótese com o número reduzidos de alunos (as) o tempo de aula torna-se necessário e se tentado consegue ministrar todo o conteúdo, pois no ensino médio integral a aula tem duração de 50 minutos e tendo em vista um número bem maior de alunos (as) por turmas e estes professores conseguem ministrar todo o conteúdo programado, então está versão em que culpa-se o tempo entra em contradição, pois o erro não está apenas nas horas aulas e sim na falta de organização do professor em dialogar com seus alunos(as).

Não podendo ficar preso apenas ao relógio achando que o tempo é curto deve-se agir e levar para os seus alunos (as) conteúdos e exigir do (a) aluno (a) não deixando o aluno (a) a se acomodar.

Ao sentir na pele a dificuldade que existe do professor de se trabalhar, sem o suporte necessário, não podemos nos deixar levar pela ocasião e desistir de lutar por um governo igualitário.

É oportuno lembrar que todos podem e devem contribuir para o desenvolvimento da EJA: os governantes devem implantar políticas

integradas para a EJA, às escolas devem elaborar um projeto adequado para seus próprios alunos e não seguir modelos prontos, os professores devem estar sempre atualizando seus conhecimentos e métodos de ensino, os alunos devem sentir orgulho da EJA e valorizar a oportunidade que estão tendo de estudar e ampliar seus conhecimentos. À sociedade cabe contribuir com a EJA não discriminando essa modalidade de ensino nem seus alunos, e por fim, as pessoas em geral que conhecerem um adulto analfabeto deve falar da importância da educação e incentivá-los a procurar uma escola de EJA. (Lopes e Sousa, p.19, 2004)

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intenção desta pesquisa foi analisar o uso do livro didático do ensino médio na modalidade de ensino EJA, especificamente na disciplina de sociologia, pois a minha preocupação é com ensino aprendizagem dos(as) alunos(as) desta modalidade de ensino que tem carga de horas aulas reduzidos sendo o ciclo VI recebem apenas um terço da aulas e o ciclo VII apenas metade da quantidade que o ensino médio considerado regular recebe.

Sabemos que esta modalidade de ensino EJA, é fruto de muitas lutas para que os jovens e adultos tivessem o direito de ler escrever e até percorrer novos caminhos no âmbito educacional, pois estes jovens e adultos tiveram fora da escola na sua infância devido a diversas dificuldades e a maior foi a necessidade de trabalhar muito cedo devido a condição financeira, por este e outros diversos motivos foram criadas políticas públicas voltadas para estas pessoas.

Ao realizar esta pesquisa foi detectado que os(as) alunos(a) tem pouco entendimento sobre a disciplina de sociologia, pois o único material didático que o(a) aluno(a) possui é pouco utilizado durante as aulas.

Foram analisados os dados coletados em seis turmas do ensino médio na Escola José Gonçalves de Queiroz, na cidade de Sumé-PB, turmas do ciclo VI e VII, que são as turmas do 2º e 3º ano desta modalidade de ensino, e chegamos a seguinte conclusão: é de extrema importância a aplicação do livro didático na disciplina de sociologia, contribuindo para a formação dos discentes que ao se depararem com essa disciplina no ensino médio poderão procurar indagações sobre os problemas que estão sendo enfrentado no nosso cotidiano, analisar a estrutura que o Brasil possui a partir de sociólogos como Florestan Fernandes, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, entre outros, ou seja, é uma oportunidade única para que os estudantes tenham acesso a esses livros didáticos e obras voltadas no ensino de Sociologia. O intuito desta pesquisa é demonstrar o quanto é essencial a presença do livro didático na disciplina de sociologia na sala de aula.

Ao assistir diversas aulas dos dois professores(as) desta disciplina foi entendido que o uso do livro didático de sociologia em sala de aula melhora o entendimento dos conteúdos da disciplina, porque possibilita um melhor diálogo com o(a) professor(a), havendo interação em sala de aula e comparações dos temas existentes no livro com a realidade destes sujeitos, pois o livro é o principal recurso didático possuído por ambas as partes analisadas, no entanto nas turmas em que o livro didático não é utilizado os(as) alunos(a) tem pouco entendimento desta disciplina e não demonstra participação durante a aula.

Com estas análises foi conseguido entender que os (as) alunos(as) desta modalidade de ensino EJA, são estudantes trabalhadores e não tem tanta disponibilidade para as pesquisas fora do âmbito escolar, por isso faz se necessário o uso quase sempre do livro, pois assim torna-se mais eficiente o ensino aprendizagem do(a) aluno(a) utilizando do material que possui.

## REFERÊNCIAS

ALBARELLO, Luc et al. **Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa: Gradiva, 1997.

AZEVEDO, Maria J. L. de. **A Educação como Política Pública**. Campinas: Autores Associados, 1997.

BARRACHIL, Sonia Bernadete Martins; Maria Sala Abdalla. **Metodologia diferenciada e integrada**. IN: 1º Congresso de Iniciação Científica e 1º Congresso de Pesquisadores da Fundação Educacional de Ituverava - São Paulo. Publicado nos anais do congresso. Set/Out, 2004. Disponível em [http://WWW.SONIAMARTINS.COM.BR \ artigos \\_ 0003](http://WWW.SONIAMARTINS.COM.BR/artigos_0003). PHD. Acesso em agosto de 2017.

BOUDIEU, Pierre. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. PROEJA, (Programação Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) **Documento Base. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC, 2007.

BRASIL. Congresso Nacional. **Decreto nº 19.513. 25 de Agosto de 1945. Disposições regulamentares destinadas a reger a concessão do auxílio Federal para o ensino primário**. Disponível em: < <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1940-1949/decreto-19513-25-agosto-1945-479511-publicação-original-1-pe.html>>. Acesso em agosto de 2017.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS. Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 133 p. ( orientações curriculares para o ensino médio; vol,3 )  
[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_03\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf).

**Sociologia:** caderno do estudante. São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI) : Secretaria da Educação (SEE), 2015. il. - - (Educação de Jovens e Adultos (EJA) : Mundo do Trabalho modalidade semipresencial, v. 1)

DI PIERRO, Maria Clara; JOIA, Orlando; RIBEIRO, Vera Masagão. **Visões da Educação de Jovens e Adultos Brasil.** Cadernos Cedes, ano XXI, nº 5, 2001.

FURTADO, Quézia Vilar Flor. **Jovens na Educação de Jovens e Adultos: Produção do Fracasso no Processo de Escolarização.** João Pessoa: Editora Universitária – UFPB, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** Saberes necessários á prática educativa. São Paulo; Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Educação e Política.** 5. Ed. São Paulo, Cortez, 2001.

SILVA, Maria da Guia da. **As Dificuldades de Acesso dos Alunos da EJA ao Ensino Superior.** Sumé – PB, 2013.

FERRARO, Juliana Ricarte. **A produção dos livros didáticos: uma reflexão sobre imagem, texto e autoria.** Cadernos do CEOM - Ano 25, n. 34 - Arquivos e tecnologias digitais.

FREDRICH, Márcia et al. **Trajatória da escolarização de jovens e adultos no Brasil: de plataformas de governo a propostas pedagógicas esvaziadas.** Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 18, n. 67, p. 389-410, abr./jun. 2010.

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS. **PNLD 2015: Sociologia: Ensino Médio.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014.

HOFLING, Eloisa de Matos. **Notas para discussão quanto à implementação de programas de governo: Em foco o Programa Nacional do Livro Didático.** Educação & Sociedade, ano XXI, nº 70, Abril/00.

LEMOS, Maria Patrícia Freitas de. **O Estudo do Tratamento da Informação nos Livros Didáticos das Séries Iniciais do Ensino Fundamental**. *Ciência e Educação*, v. 12, n. 2, p. 171-184, 2006.

LIMA, Natália de Oliveira de. **Livro didático de sociologia no ensino médio: uma análise na perspectiva da “colonialidade do saber”**. *Mosaico Social Revista do Curso de Ciências Sociais da UFSC*. Ano XII, n. 07 – 2014.

LOPES, Selva Paraguassu; Sousa, Luzia Silva. **EJA: uma educação possível ou mera utopia?** 2004. Graduada em Pedagogia e Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Internacional de Lisboa. Prof<sup>a</sup> da Faculdade Santa Terezinha e Faculdade Michelangelo.

MEUCCI, Simone. **Os primeiros manuais didáticos de sociologia no Brasil**. *Revista Estudos de Sociologia*, v.6, n.10 (2001).

NOGUEIRA, Maria Alice **Bourdieu & a Educação**/ Maria Alice Nogueira, Cláudio M. Martins Nogueira. – 3. Ed.- Belo Horizonte: Autentica, 2009.

OLIVEIRA, Adão Francisco de. **Políticas públicas educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática**. In: OLIVEIRA, Adão F. de; PIZZIO, Alex; FRANÇA, George (organizadores). *Fronteiras da Educação: desigualdades, tecnologias e políticas*. Goiás: Editora da PUC Goiás, 2010, páginas 93-99.

TEMPO, ESPAÇO E CULTURA: ciências humanas: ensino médio: **Educação de Jovens e Adultos**.\_ 1. Ed. – São Paulo: 2013. – (coleção viver, aprender) vários autores.

**APÊNDICE A -- INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: QUESTIONÁRIO PARA OS/AS ALUNOS (AS) DA MODALIDADE DE ENSINO MÉDIO EJA.**

Questionário Aplicado aos Alunos da E.J.A no Ensino Médio

**Primeira seção**

- 1) Série: \_\_\_\_\_
- 2) Sexo: ( ) feminino ( ) masculino
- 3) Idade: \_\_\_\_\_
- 4) Profissão:
- 5) Estado civil:
- 6) Renda:
- 7) cor\raça:
- 8) Pretende realizar a prova do ENEM: ( ) sim ( ) não

**Segunda seção**

- 1) Qual o principal motivo de estar cursando a EJA:
- 2) Existe a possibilidade de quando finalizar a EJA, ingressa no ensino superior:  
Sim ( ) Não ( )
- 3) Se a resposta for sim, qual o curso que pretende estudar:
- 4) Se a resposta for não, então o motivo de estar cursando a EJA:

**Terceira seção**

- 1) O que você entende por Sociologia:
- 2) O que você levaria do conhecimento Sociológico para o seu dia-a-dia:
- 3) O conteúdo do livro didático trabalhado em sala de aula e de fácil entendimento:  
Sim ( ) Não ( )
- 4) Por quê?
- 5) Como ficaria mais fácil compreender um assunto?
- 6) Quais os recursos didáticos utilizados pelo professor durante as aulas de Sociologia.  
Televisão ( ) Datashow ( ) livro ( ) sala de computação ( )
- 7) O uso de recursos didáticos ajudam como na compreensão do assunto?
- 8) É importante ser alfabetizado? Por quê?

**APÊNDICE B - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS:  
ROTEIRO DE ENTREVISTA REALIZADO COM OS DOIS PROFESSORES (AS)  
DE SOCIOLOGIA NA MODALIDADE DE ENSINO EJA**

Roteiro de entrevista realizado com os(as) professores(as) da disciplina de sociologia no ensino médio da modalidade de ensino EJA.

- 1) Fale um pouco sobre a modalidade de ensino EJA
- 2) Quanto tempo ministra aulas nessa modalidade?
- 3) Que materiais didáticos você usa em suas aulas?
- 4) Fale um pouco sobre sua experiência como professor(a) de sociologia
- 5) O que você acha do livro didático de sociologia da EJA?]